

REAL OU FICTÍCIO – A IMPORTÂNCIA DO FILME NA CONSTRUÇÃO DA HISTÓRIA

Rodrigo Oliva*

Oliva, R. Real Ou Fictício – A Importância do Filme na Construção da História. *Akrópolis*, 13(1):73-74, 2005

RESUMO: O presente artigo abordará a relação existente entre História e Cinema. História: Realidade, mitos, lendas, fatos, tudo o que aconteceu, as memórias, as recordações e outras relações. Cinema: arte, imagem, som, reprodução, simulação, contar uma história, etc. Cinema e História sempre estiveram juntos nesses campos do conhecimento, principalmente porque as relações entre eles são muito abrangentes.

PALAVRAS-CHAVE: história; cinema; filme; ficção; documento.

REALITY OR FICTION – THE IMPORTANCE OF THE FILM ON THE HISTORY CONSTRUCTION

Oliva, R. Reality or Fiction – The Importance of the Film on the History Construction. *Akrópolis*, 13(1):73-74, 2005

ABSTRACT: The present article will approach the relation between the History and Cinema. History: Reality, myths, legends, facts, everything that happened, the memories, remembrance and other relations. Cinema: Art, image, sound, reproduction, simulation, telling a story. Cinema and History have always been together in those knowledge fields, mainly because the relationship between them is very big.

KEY WORDS: history; cinema; film; fiction; document.

Já são mais de cem anos que o cinema surgiu como manifestação de linguagem e ele começa caracteristicamente como um objeto científico. Ninguém imaginava que toda a sua aparelhagem fosse virar entretenimento ou tivesse outra relação a não ser o avanço da ciência e a descoberta de que era possível nossa retina captar movimentos quando imagens fixas fossem projetadas a uma determinada velocidade.

No início do século XX, essas considerações científicas acabam sendo deixadas de lado pela questão do entretenimento e espetáculo vistos como forma de se ganhar dinheiro e esse mesmo modelo está aí até hoje. É importante ressaltar alguns estudos sobre esse início: o filósofo Paul Virílio, aborda que o desenvolvimento do cinema foi similar ao desenvolvimento dos armamentos de guerra. Ele compara os primeiros aparelhos a armas. Outra coisa importante de se mencionar é que as grandes escolas de cinema em seus primórdios são americanas, com uma linhagem clássica e linear de construção narrativa e a linhagem russa, que via o cinema como conceitual.

Nesses 100 anos de história do cinema, é importante ressaltar a importância de algumas cinematografias e de filmes que marcaram a História por justamente revelar aspectos dela. Filmes como *E o Vento Levou*, *Bem Hur* e *O Nascimento de uma Nação* e tantos outros. Essa é a chave pra se compreender a importância desses dois modos de organização do conhecimento. A História abarca o cinema e conta a sua História. O cinema busca na História, elementos para o desenvolvimento das suas narrativas e do que quer mostrar.

Resta estudar o filme, associá-lo ao mundo que

o produz. A hipótese? Que o filme, imagem ou não da realidade, documento ou ficção, intriga autêntica ou pura invenção, é História; o postulado? Que aquilo que não se realizou, as crenças, as intenções, o imaginário do homem, é tanto a história quanto a História. (citação retirada do site da Universidade Federal da Bahia).

Esse texto acima, do historiador Marc Ferro, sintetiza esse trabalho. Primeiramente, conceitua-se o cinema historicamente e o que ele significa para a sociedade. Depois percorre-se um caminho revelando a importância do filme como resgate social e como manifestação da realidade (sendo esta recriada através da malha da ficção ou mostrada tal como é pelo gênero documental). Explicar essa relação entre o documental e o ficcional é de suma importância para que se consiga compreender a importância da História e como em determinadas situações a realidade dos fatos é deixada de lado.

Para finalizar, encerra-se com a importância do estudo do cinema e da inclusão do filme em trabalhos de História, buscando motivar os alunos a relacionar e buscar nas cinematografias fontes de pesquisa.

Faz-se um paralelo com a história do cinema brasileiro contemporâneo, revelando como se deu os fatos nesses dez anos de retomada de cinema brasileiro e como esses filmes abordam essas relações. Então, os filmes *Como é isso*, *Companheiro*, *Guerra de Canudos*, *Terra Estrangeira*, entre outros serão comentando e projetados como exemplos.

O objetivo central desse trabalho é discutir e revelar essas características da História e do Cinema, buscando

* Mestrando em Comunicação pela Universidade de Marília, professor de Linguagem de Som e Imagem do Curso de Comunicação da UNIPAR-Umuarama/Pr.

didaticamente motivar os discentes sobre a importância do filme dentro de um contexto para fundamentalmente ser utilizado como fonte de pesquisa em projetos específicos da área.

Referências

- SADOUL, G. **Historia do cinema mundial**. Portugal: Livros Horizonte, 1983.
- MACHADO, A. **Pré-cinemas & pós-cinemas**. Campinas: Papyrus, 1997.
- SABADIN, C. **Vocês ainda não ouviram nada. a barulhenta história do cinema mudo**. São Paulo: Lemos Editorial, 1997.
- JAMENSON, F. **As marcas do visível**. Rio de Janeiro: Graal, 1995.
- STAM, R. **O espetáculo interrompido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- VANOYE, F.; GOLIOT-LÉTÉ, A. **Ensaio sobre a análise filmica**. Campinas: Papyrus, 1994.
- VÍRILIO, P. **Guerra e cinema**. São Paulo: Página Aberta, 1993.
- KRACAUER, S. **De Caligari a Hitler: uma história psicológica do cinema alemão**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1988. p. 18.
- FERRO, M. **Cinema e história**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

Recebido em: 13/10/04

Received on: 13/10/04

Aceito em: 20/11/04

Accepted on: 20/11/04